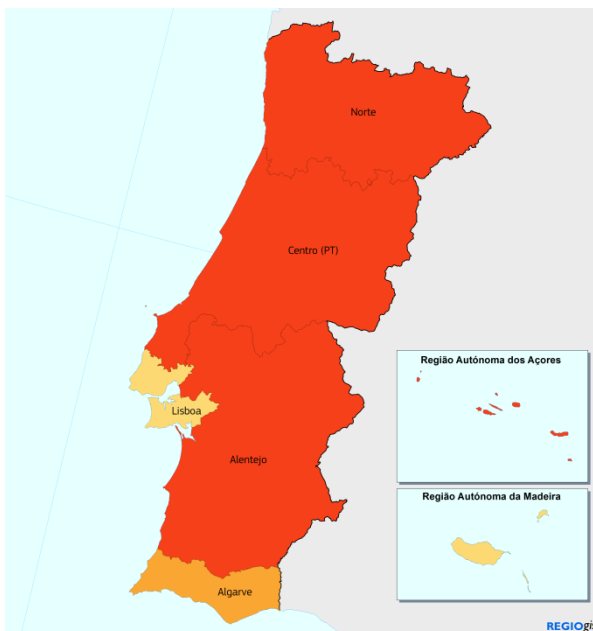


# Política de Coesão e Portugal

No período 2014-2020, Portugal irá gerir **onze programas operacionais** no âmbito da política de coesão da UE. Sete programas operacionais regionais irão receber financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE). Um programa operacional temático irá receber financiamento do FEDER, do FSE e do Fundo de Coesão. Dois outros programas operacionais temáticos irão receber financiamento do FSE. Finalmente, um último programa operacional temático irá receber financiamento do Fundo de Coesão.



Elegibilidade para os Fundos Estruturais (FEDER e FSE) no período 2014-2020

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% da média da UE27)
- Regiões de transição (PIB per capita entre >= 75% e < 90% da média da UE-27)
- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita >= 90% da média da UE-27)

## Qual será o montante do investimento da UE em Portugal entre 2014 e 2020?

No período 2014-2020, a política de coesão afetou a Portugal, aproximadamente, **21,46 mil milhões de euros** (preços correntes):

- **16,67 mil milhões de euros** para as regiões menos desenvolvidas (Norte, Centro, Alentejo e Açores).
- **257,6 milhões de euros** para as regiões de transição (Algarve).
- **1,28 mil milhões de euros** para as regiões mais desenvolvidas (Lisboa e Madeira).
- **2,86 mil milhões de euros** através do Fundo de Coesão.
- **122,4 milhões de euros** para a Cooperação Territorial Europeia.
- **115,7 milhões de euros** na dotação específica para regiões ultraperiféricas.
- **160,8 milhões de euros** para a Iniciativa para o Emprego dos Jovens.

Destes montantes, o financiamento do FSE em Portugal representará, no mínimo, **7,7 mil milhões de euros**. A importância final será definida à luz dos desafios específicos aos quais o país tem de responder nas áreas abrangidas pelo FSE.

## Quais são as grandes prioridades de investimento para Portugal?

As prioridades para Portugal serão definidas num Acordo de Parceria com a Comissão Europeia. Prevê-se que as prioridades incluam:

- O aumento da competitividade económica, através do aumento da produção de bens e serviços comercializáveis.
- A promoção do empreendedorismo e da inovação empresarial - desenvolvendo a "e-economia" e melhorando o acesso das PME a financiamento e serviços empresariais avançados.
- O incentivo à transferência de conhecimentos de I&D entre os setores académico e empresarial, reforçando os sistemas de investigação e inovação nas empresas e desenvolvendo um ambiente empresarial favorável à inovação.
- O combate ao desemprego, nomeadamente entre os jovens, através da Iniciativa para o Emprego dos Jovens, melhorando a qualidade da educação e da formação, estabelecendo uma melhor correspondência com as necessidades do mercado de trabalho, alargando as qualificações e as competências dos trabalhadores no ativo e impedindo o abandono escolar precoce.
- A redução da pobreza, através de um melhor acesso a serviços e de apoios à economia social.
- A contribuição para a modernização da administração pública através do reforço de capacidades, e de investimentos no desenvolvimento dos recursos humanos e na governação eletrónica.
- A promoção de uma economia amiga do ambiente e eficiente em termos de recursos: eficiência energética (especialmente no sistema de transportes) e melhoria da gestão dos recursos naturais.

## Até ao momento, quais foram os resultados obtidos?

No período 2007-2013, a política de coesão afetou a Portugal um financiamento total de 21,5 mil milhões de euros.

Desde o início do período 2007-2013, os investimentos da política de coesão da UE ajudaram Portugal a obter os seguintes resultados, entre outros:

- reforçar os sistemas de proteção contra inundações, incêndios e outros riscos, em benefício de perto de 7 milhões de pessoas;
- investir em mais de 11 000 empresas (mais de metade das quais em setores de forte componente de conhecimento e alta tecnologia);
- melhorar os sistemas de transportes urbanos em benefício de perto de 87 000 pessoas;
- alargar o acesso à Internet de banda larga a mais 34 000 pessoas;
- servir mais 820 000 pessoas através de projetos de tratamento de águas residuais.

Desde 2007, graças ao FSE, cerca de 1,1 milhões de pessoas em Portugal puderam frequentar ações de formação modulares certificadas, 1,6 milhões em reconhecimento, validação e certificação de competências e mais 1,1 milhões de pessoas participaram em ações contínuas de formação. No âmbito do programa de ação em matéria de formação, mais de 16 000 empresas e de 300 000 estagiários receberam apoios. Mais de 90 000 pessoas participaram em ações destinadas à inclusão social e ao desenvolvimento.

Diversas medidas foram adotadas com vista a responder às necessidades de Portugal no contexto da crise económica e da melhoria da absorção e da aplicação dos fundos de coesão da UE:

- Um montante adicional de cerca de 516 milhões de euros do FEDER e do Fundo de Coesão foi pago a Portugal em virtude do aumento da taxa de co-financiamento (mecanismo de reforço). Esta medida reduziu os requisitos de co-financiamento nacional no orçamento de Estado português pelo mesmo montante;
- Os fundos de coesão têm sido usados para financiar a Estratégia Impulso Jovem em Portugal, cujo objetivo é combater o desemprego jovem proporcionando formação a mais de 100 000 jovens e fornecendo apoio a mais de 2000 ações de criação de emprego próprio, microempresas e PME;
- Entre 2011 e 2013, o financiamento foi reprogramado de modo a atenuar os impactos da crise e melhorar a situação de emprego (incluindo uma transferência superior a 300 milhões de euros para o Fundo Social Europeu);
- O Banco Europeu de Investimento providenciou um empréstimo-quadro destinado a dar um impulso à capacidade de Portugal para absorver os fundos de coesão da UE, disponibilizando 1,5 mil milhões de euros para cobrir o co-financiamento de beneficiários públicos e privados.

## Casos de sucesso da política de coesão

### Projetos FEDER

- **Parque de ciência e tecnologia da Universidade do Porto**

O [Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto](#) (UPTEC) está em vias de se tornar uma referência ao nível mundial no seu setor, impulsionando a mudança e reinventando a economia regional e nacional. Em 2013, o UPTEC realizou mais de 150 iniciativas de promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento empresarial. Foi reconhecido como uma das quatro melhores aceleradoras/incubadoras na Europa pelo "London Web Summit Awards People's Choice" (Prémio Escolha do Público na Cimeira de Londres dedicada à Internet) e venceu os prémios RegioStars na categoria de Crescimento Inteligente, em 2013. As empresas sediadas no UPTEC criaram 1199 empregos altamente qualificados (90% dos quais destinados a diplomados e pós-graduados que, caso contrário, talvez tivessem de emigrar para encontrar emprego).

*Custo total: 22 milhões de euros (contribuição do FEDER: 15,4 milhões de euros)*

- **Sistema multimunicipal de tratamento de resíduos no LITORAL CENTRO**

Este projeto permitiu o desenvolvimento de infraestruturas para o [tratamento mecânico e biológico de resíduos sólidos urbanos no Litoral Centro](#), abrindo caminho à geração de energia através da utilização do biogás e à construção de uma nova estação de transferência de resíduos sólidos urbanos. Este projeto abrange uma área geográfica de 36 municípios (6700 km<sup>2</sup>) e beneficia uma população de 970 000 habitantes.

*Custo total: 115 milhões de euros (contribuição do Fundo de Coesão: 97 milhões de euros)*

### Projetos FSE

- **Inclusão social através da formação em Lisboa**

O concelho da Amadora, em Lisboa, acolhe diversos imigrantes das antigas colónias portuguesas que procuram uma vida melhor na cidade. Em resposta aos elevados níveis de pobreza e desemprego, a associação cultural [Moinho da Juventude](#) lançou uma série de programas de formação, especificamente concebidos para promover o emprego e a inclusão social de adultos, jovens e crianças desta comunidade menos favorecida. Com a ajuda de empresas locais, alcançaram-se excelentes resultados e 70% continuou a trabalhar.

*Custo total: 130 000 euros (Contribuição do FSE: € 66 150)*

## Descubra mais sobre os projetos da política de coesão da UE em Portugal

Para ver mais exemplos de projetos, bem como para aceder a hiperligações para a lista completa de beneficiários de financiamento da política de coesão da UE, consulte os Web sites que se seguem:

- [Web site da Política Regional da Comissão Europeia](#)
- [Web site do Fundo Social Europeu](#)